



O papel do Enfermeiro na promoção e apoio ao aleitamento materno – relato de experiência na Casa de Apoio à Gestante e Puérpera.

Bruna Almeida Pontes, Elaine Cristina de Castro, Larissa Oliveira Rabelo, Letícia Patury Gonçalves, Luana Gabrielly Guedes Costa, Maria Vitória Ramos, Sabrina Toledo Costa, Victor Hugo Teixeira Rocha¹; Isabela Luiza Moreira Brant²

¹Acadêmico do curso de Enfermagem

² Orientadora dos Projetos de Extensão

Endereço para contato: isabela.brant.professor.setelagoas@uniatenas.edu.br

RESUMO

O papel do enfermeiro na promoção e apoio ao aleitamento materno é fundamental para garantir a saúde e o bem-estar de mães e bebês. Dentre as funções exercidas, estão a educação em saúde e orientação, suporte emocional, monitoramento e avaliação, encaminhamentos e recursos, promoção de políticas públicas de saúde e disseminação de práticas, prevenção de agravos e intervenção e construção de rede de apoio. Neste cenário, o profissional enfermeiro na promoção e apoio ao aleitamento materno exerce função multifacetada, com vistas ao desenvolvimento adequado do recém-nascido e cuidado integral à puérpera.

Palavras chaves: aleitamento materno, enfermeiro, cuidado de enfermagem, educação em saúde.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o aleitamento materno é uma prática de suma importância materno-infantil, pois trata-se de fornecer nutrientes necessários para o desenvolvimento do recém-nascido, é a partir dessa ação que o bebê consegue ingerir o que há de melhor em macronutrientes e micronutrientes. O ato de amamentar não é o fato de apenas o recém-nascido receber o leite advindo de sua mãe, mas também adequando dispositivos (copinho, chuquinha, bico de silicone e outros) de acordo com a necessidade, com intuito de fornecer à nutrição, mas também obter amor e conforto, realizar troca de calor e aquecimento do bebê. (Machado, et al. 2012)

Dessa maneira, pode-se concluir que o aleitamento materno além de ser importante para a saúde física do bebê, é também para o desenvolvimento psíquico e emocional da criança, sendo uma prática que deve ser realizada por todas as mães, se possível. Observando o cenário, pode-se perceber que o aleitamento materno é significativo para vários aspectos, não só para a mãe e a criança. (Nunes, 2015)

Em geral, compreende-se que o aleitamento materno é bastante benéfico e, dito isso, é necessário exemplificar os principais benefícios dessa prática, tanto para o bebê quanto para a mãe. Dessa forma, é possível observar que o aleitamento diminui os riscos de o recém-nascido possuir alergias, hipertensão, colesterol alto, obesidade, diabetes, diarreia, infecções respiratórias e até mesmo



combate à mortalidade infantil, outrossim promove um melhor desenvolvimento da cavidade bucal, auxiliando na fala e na introdução de novos alimentos, facilita o desenvolvimento cognitivo e o sistema nervoso do bebê. Ademais, para a mulher auxilia na luta contra o câncer de mama, útero e ovários, diminui as chances de 6 doenças como hipertensão, obesidade, diabetes, diminui as chances de depressão após o parto e ajuda na perda de peso depois da gestação. Diante disso, fica evidente como esse assunto é de extrema importância na nossa sociedade. (Brasil, 2024).

METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de extensão acadêmica que ocorreu de maneira lúdica, interativa e enriquecida de conhecimento.. A ação aconteceu no dia 26 de maio, às 14:00 horas na Casa de Apoio a Gestante e Puérpera (CAGEP)- Sete Lagoas e tem como objetivo fornecer informações para as mulheres e capacitá-las sobre a importância e os benefícios do aleitamento materno, as técnicas para ter uma prática adequada de amamentação, orientações para as mães que possuem dificuldades para amamentar ou de tirar o leite, cuidados gerais com a mama até mesmo durante a gestação, como também valorizar a prática de aleitamento materno. Inicialmente, foi realizada uma pré intervenção para entender o funcionamento da CAGEP e propor uma intervenção coerente e que teria impacto positivo na vida dessas mulheres. E, a partir dessas informações, foi possível começar a organizar a intervenção principal e comprar os itens que serão necessários. A atividade principal desenvolvida foi uma oficina de pintura, na qual as gestantes ou puérperas irão pintar em telas o que sentem, acham ou sabem da amamentação e o aleitamento materno. Após essa prática foi observado as pinturas realizadas pelas mulheres e feito uma discussão entre todos os presentes.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O projeto de extensão realizado teve como um dos objetivos realizar uma ação de educação em saúde na CAGEP Sete Lagoas, sobre a importância do aleitamento materno, como também auxílio nas técnicas e os benefícios para a saúde materno infantil. Em primeiro momento, iniciou-se uma roda conversa para todos os presentes se apresentarem, incluindo os acadêmicos e as gestantes da CAGEP e após isso foi explicado sobre a oficina de pintura e distribuído os materiais, nos quais elas ficaram livres por 25 (vinte e cinco) minutos para pintarem e escreverem o que pensam, sentem e acham sobre a amamentação, experiências já vivenciadas, entre outros assuntos abordados.

Após esse momento de relaxante com a pintura, a maioria das mulheres presentes relataram sobre o que quis expressar em sua pintura, o que trouxe sensibilidade e muito aprendizado. As gestantes relataram com bastante animação e emoção sobre gestações anteriores, amamentação e sobre o que esperam da gestação atual. Dessa forma, foi possível esclarecer dúvidas, ouvir as gestantes, acolhê-las e incentivá-las na tentativa de um aleitamento materno de sucesso após o nascimento do bebê.

Foi possível notar também por meio de uma análise comportamental e falas que duas das gestantes apresentaram discurso melancólico, e optaram por realizar uma pintura mais minimalista. O grupo de



alunos repassou a observação clínicas das duas gestantes para a coordenadoria da CAGEP, a fim de oferecer uma escuta ativa e qualificada. Os resultados da intervenção foram satisfatórios e medidos através de um formulário de satisfação no qual todas as gestantes assinalaram a nota positiva.

CONCLUSÃO

Através deste projeto de extensão ficou evidente a relevância do papel do enfermeiro na promoção, apoio e execução da educação em saúde relacionada ao aleitamento materno. O enfermeiro contribuiu significativamente para mitigar os desafios comuns da amamentação, oferecendo tanto orientação teórica quanto prática às gestantes e puérperas. Este projeto proporcionou um valioso momento de compartilhamento de conhecimentos, destacando as competências essenciais do enfermeiro, especialmente no âmbito da educação em saúde. Foi uma oportunidade de apoiar as mulheres, capacitá-las e fortalecer sua confiança no processo de amamentação. Para nós, estudantes, representou uma experiência prática fundamental, permitindo-nos aplicar o conhecimento adquirido e vivenciar a prática profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da saúde: Aleitamento materno, 2024. Página inicial. Disponível em:<<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno>>. Acesso em 29 de mar, 2024.

NUNES, L. M. Importância do aleitamento materno na atualidade. Boletim Científico de Pediatria, Vol. 4, Nº 3, p 809-815, 2015.

MACHADO, O. F. M. et al. Aleitamento Materno: conhecimento e prática. Revista Escola de Enfermagem USP, Vol. 4, Nº 46. p. 80-83, 2012.